



Universidade de Brasília

**The use of database in the museological field: a
case study of the Brazilian Museum System**

Anna Paula da Silva
Brasília, Brazil

ICOM CIDOC – Sibiu, Romania. September 7, 2011.



sistema brasileiro de museus



Sistema Brasileiro de Museus

Política Nacional de Museus

O que é museu

Cadastro Nacional de Museus

Observatório de Museus e Centros Culturais

Programa Nacional de Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Legislação

Publicações impressas e eletrônicas

Instituições Relacionadas

Agenda

Contato

SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS

[APRESENTAÇÃO](#) [COMITÊ GESTOR](#) [DECRETO DE CRIAÇÃO](#) [TERMO DE ADESÃO](#) [CONTATO](#)

O Sistema Brasileiro de Museus - SBM, criado pelo Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004, assinado pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro da Cultura Gilberto Passos Gil Moreira é um marco na atuação das políticas públicas voltadas para o setor museológico. Seu estabelecimento cumpre uma das premissas na Política Nacional de Museus, ou seja, a constituição de uma ampla e diversificada rede de parceiros que, somando esforços, contribuam para a valorização, a preservação e o gerenciamento do patrimônio cultural brasileiro sob a guarda dos museus, de modo a torná-los cada vez mais representativo da diversidade étnica e cultural do país.

O SBM tem a finalidade de facilitar o diálogo entre museus e instituições afins, objetivando a gestão integrada e o desenvolvimento dos museus, acervos e processos museológicos brasileiros. Além disso, o SBM propicia o fortalecimento e a criação dos sistemas regionais de museus, a institucionalização de novos sistemas estaduais e municipais de museus e a articulação de redes temáticas de museus. Também é atribuição do SBM propor a criação e o aperfeiçoamento de instrumentos legais para o melhor desempenho e desenvolvimento das instituições museológicas no Brasil.

A dimensão democrática do SBM está presente na composição do seu Comitê Gestor, que agrega representantes do setor governamental e da sociedade civil ligados à área museológica. O Comitê Gestor do SBM tem o papel de propor as diretrizes e as ações para o setor museológico, sempre de uma forma participativa e com amplo debate.

Instituições museológicas, sistemas de museus, universidades que mantenham cursos relativos ao campo museológico e entidades organizadas vinculadas ao setor podem aderir ao SBM por intermédio de Termo de Adesão, firmado entre a instituição e o Ministério da Cultura.

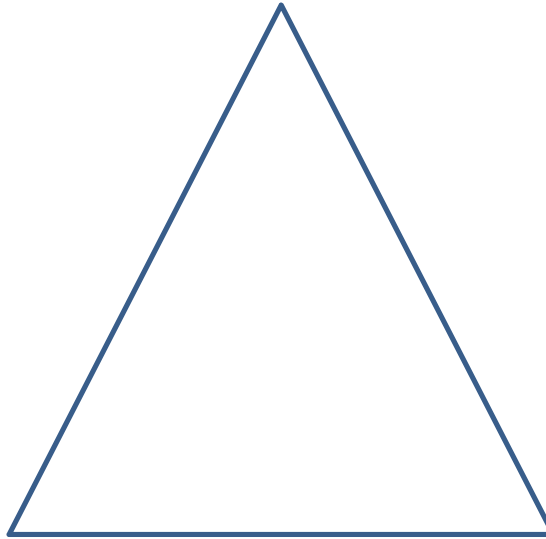
Essa adesão é de maior importância, pois estimula a articulação entre o poder público e a sociedade civil, aumenta a visibilidade institucional e favorece a melhor gestão e configuração do campo museal.

Brazilian Museum System

http://www.museus.gov.br/SBM/sbm_apresentacao.htm

MUSEOLOGY

COMMUNICATION



RESEARCH

PRESERVATION

RECORDS OF DOCUMENTATION IN BRAZIL



PROJETO
PORTINARI



*Acervo Projeto
Portinari*

Obras •

Obra Conjunto •

Pessoas •

Entidades •

Documentos •

Eventos •

Visita Guiada •

Biografia •

Acervo Projeto Portinari

[Página Inicial](#) » Acervo Projeto Portinari

O acervo do Projeto Portinari é resultado do levantamento e catalogação de quase 5.000 obras e aproximadamente 30.000 documentos relacionados a estas obras.

Entre estes documentos encontram-se: correspondências, recortes de periódicos, livros, fotografias de época, depoimentos, catálogos de exposição e de leilão, textos, entre outros.

Para fazer uma busca, escolha entre as opções: [Obras](#), [Obra Conjunto](#), [Pessoas](#), [Entidades](#), [Documentos](#), [Eventos](#), [Visita Guiada](#) e [Biografia](#).

[Comentários e Sugestões: pp@portinari.org.br]

© Copyright 2003 by Projeto Portinari. Todos os direitos reservados.

Portinari Project Archive

<http://www.portinari.org.br/>



artistas

informações sobre a vida e obra de artistas brasileiros ou estrangeiros que tenham executado trabalhos no Brasil ou sobre o país.



instituições e museus

informações sobre instituições e museus de destaques na divulgação e preservação da memória artística nacional.



termos e conceitos

definições de escolas/movimentos, gêneros/tendências, equipamentos/técnicas e conceitos artísticos.



marcos da arte brasileira

eventos, obras, movimentos, grupos que marcam a história da arte brasileira.



obras

imagens das obras de artistas integrantes da Enciclopédia.



base de eventos

exposições e eventos realizados no Brasil ou no exterior, com participação de artistas brasileiros.

The Cultural Institute of Itaú Project

<http://www.itaucultural.org.br>



o mundo de lygia *clark*

"Agora é o corpo mesmo pois elas são enormes e mais parecem trombas de elefantes ou grandes papos de aves. É o mesmo problema do abismal..."
Lygia Clark

news associação cultural biografia arquivos contato

português | english



Lygia Clark
Paris
Fotógrafo - desconhecido

"Na arte neo-concreta, há outra espécie de revalorização do gesto expressivo. O gesto não é o gesto do artista quando cria, mas sim é o próprio diálogo da obra com o espectador. O que este gesto acrescenta é de grande importância pois ele faz com que o homem comum se aperceba imediatamente da vivência do seu sentido interior. A obra cria uma espécie de exercício para desenvolver esse sentido expressivo dentro dele. Seria uma espécie de oração somada à participação integral dele no próprio ritual. O espectador já não se projeta se identificando com a obra. Ele vive a obra e vivendo a natureza dela ele vive ele próprio, dentro dela. Experiência primeira. Somos novos primitivos de uma nova era e recomeçamos a viver o ritual, o gesto expressivo mas já dentro de um conceito totalmente diferente de todas as outras épocas."



Biografia

Lygia Clark (Belo Horizonte, 1920 – Rio de Janeiro, 1988) inicia seus estudos artísticos em 1947, no Rio de Janeiro, sob a orientação de Roberto Burle Marx e Zélia Salgado. Em 1950, Clark viaja a Paris, onde estuda com Arpad Szênes, Dobrinsky e Fernand Léger. Nesse período, a artista dedica-se à realização de estudos e óleos tendo escadas e desenhos de seus filhos como temas. Após sua primeira exposição individual, no Institut Endoplastique, em Paris, no ano de 1952, a artista retorna ao Rio de Janeiro e expõe no Ministério da Educação e Cultura.

Lygia Clark é uma das fundadoras do Grupo Frente, em 1954; dedicando-se ao estudo do espaço e da materialidade do ritmo, ela se une a Décio Vieira, Rubem Ludolf, Abraham Palatnik, João José da Costa, entre outros, e apresenta as suas "Superfícies Moduladas, 1955-57" e "Planos em Superfície Modulada, 1957-58". Estas séries deslocavam a pintura para longe do espaço claustrofóbico da moldura. É o que Lygia queria como linha-luz, como módulo construtor do plano. Cada figura geométrica projeta-se para além dos limites do suporte, ampliando a extensão de suas áreas. Lygia ainda participa, em 1954, com a série "Composição" de Bachelard, Vercors e outros, no contexto do movimento concretista.

Cronologia

- 1920
Nasce em Belo Horizonte a 23 de outubro.
- 1954/1956
Rio de Janeiro. Integra o Grupo Frente, liderado por Ivan Serpa e formado por Hélio Oiticica, Lygia Pape, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Franz Weissmann, Abraham Palatnik, entre outros.
- 1955/1960
Rio de Janeiro. Realiza as séries "Superfícies Moduladas" e "Contra-Relevos".
- 1958/1960
Nova York. Recebe o prêmio Internacional.

Lygia Clark Project

<http://www.lygiack.org.br>



sistema brasileiro de museus

cadastro
nacional de
museus



BUSCA SIMPLES / BÚSQUEDA SIMPLE

Digite as palavras/Digite las palabras Unidades da Federação/Unidades de la Federación
 Qualquer UF

Todas as palavras Qualquer das palavras
Todas las palabras Cualquiera de las palabras

Entre com as palavras **sem acentos**.

Digite \$ se desejar consultar **todos os registros** do Cadastro Nacional de Museus.

Selecione a opção **Todas as palavras** (AND) para indicar que o campo pesquisado deve conter todas as palavras especificados na formulação da consulta.

Selecione a opção **Qualquer das palavras** (OR) para indicar que a presença de uma única dentre as palavras especificadas é suficiente.

Cómo investigar?

1. En el primer campo, digite la(s) palabra(s) deseadas. **No utilice acentos.**

Selecione la opción **Todas las palabras** (AND) para restringir su investigación/búsqueda al termo/ a los términos solicitados. Caso utilice dos o más palabras, la base de datos realizará solamente una búsqueda en los registros que contengan todos los términos solicitados.

Ejemplo: Si digitar MUSEO ORATORIO solamente serán recuperados los registros que posean obligatoriamente las palabras museo + oratorio.

La opción **cualquier palabra** (OR) amplía el objetivo de la investigación/búsqueda.

Ejemplo: Si digitar MUSEO ORATORIO serán recuperados los registros que contengan la palabra museo y/o oratorio.

2. Los campos de búsqueda pueden ser utilizados en conjunto o separadamente.

Por ejemplo, es posible listar/hacer una lista de todos los museos del Ceará,

Todos os dados inseridos na base do Cadastro Nacional de Museus foram enviados pelos museus cadastrados.

National Museum Register

http://www.museus.gov.br/SBM/cnm_conhecaosmuseus.htm

“Documentation is conceptualized by a group of necessary techniques to organize, inform and present the registered knowledge, in a way to become accessible and useful documents”.

Nascimento, Rosana A. (1994)

Every system created has the obligation to make the access easier to all of its users.

“an efficient documentation system imposes, more and more, the presence of a team familiar with the problems of information, especially concerning the respect to its storage and recovering, whether being manual or automatized.

And, perhaps more than this, conscious of the necessity to reach a more transparent system, in other words, a system in which any member of the museum personnel and other users (researchers and public in general) can easily access to obtain the information they need, without needing to go through meanders of the system created exclusively for the use of a small group or even one person only”.

Ferrez, Helena Dodd (1994)

THANK YOU!

Contact: annapaulasilva.86@gmail.com